BRAZIL

www.delisex.com.br

SEX MAGAZINE

ANO XVII
Nº 185
R$ 12,90

ISSN 1414-2910

Proibida para menores de 18 anos

KAROLAYNE MARTINS
Caiu na rede é peixe, parceiro!

Fetiche
ANGELA BARONE
A gata está pronta para uma pelada

Solo
FABIANE THOMPSON
Sexy e totalmente provocante

>HETERO
Galega boa de sexo da Baixada Fluminense

>SADO
Quem deixou você latir?

>ESPECIAL
"Cinquenta tons de cinza" e outros livros eróticos

Anúncios dos Leitores
TODOS INÉDITOS, OUSADOS E PICANTES

>RELATOS
"Não sou rei, mas adoro uma coroa"

EDITORIAL

Querido leitor,

Mais uma edição da Brazil chega para surpreender. Nossa capa traz a ninfeta Karolayne Martins, um peixão que vai cair direto na sua rede. Que tal bater uma pelada com Angela Barone num ensaio cheio de suor e paixão pelo futebol? Você também pode xeretar Fabiane Thompson, que voltou para as páginas da Brazil num ensaio mais sexy e provocante.

Na onda do livro "Cinquenta tons de cinza", que faz a cabeça da mulherada, listamos outros livros eróticos para você ler e suspirar de prazer. Trouxemos relatos inéditos dos leitores e dezenas de anúncios de todo o País para você realizar sua fantasia sexual. Vem com tudo que aqui tudo é 100% liberado.

4 Cartas
Bate papo com os leitores

5 Tribuna Livre
Queria sentir o pau na minha xoxota

14 Especial
"Cinquenta tons de cinza" e outros livros eróticos

16 Repórter Especial
Possessos de tesão!

18 Hetero
Galega boa de sexo da baixada

20 LGBT
Agora quero botar no teu cu!

36 Swing e Ménage
Ela gozava e queria mais pica

38 Hetero 02
Calibre grosso na linda bocetinha

46 Sado
Quem deixou você latir, sua vadia?

48 Fetiche
Encenando gostoso com mamãe

49 Tara Secreta
Anúncios dos leitores

69 Leitor Especial
Leitor procura ninfetas, loiras e morenas

77 Destaque do Mês
Rainha do anal

79 Papo de Boteco
Mandar SMS eróticas e [illegible]

80 Relatos
Não sou rei, mas adoro uma coroa
Festinha com boceta e pau juntos

82 Rindo
Gozando com humor

Fabiane Thompson

Sexy e totalmente provocante

Fabiane Thompson está de volta em nossas páginas. Capa da Brazil Sex Magazine 148, a atriz pornô está mais sexy e mais provocante do que antes. Neste ensaio inédito, nossa rainha das cenas quentes vai tirando peça por peça até ficar completamente nua para atiçar todos os seus sentidos! A atriz, que já coleciona mais de 35 filmes na carreira, atuou em dois filmes da Brazil Sex Produções: Festa Vip 2 e Strippers. Chega de perder tempo.

Fotos: Roger Gonzales

WWW.DELISEX.COM.BR

POSSESSOS DE TESÃO

Ainda em plena juventude, Márcio conheceu uma gata que o fazia ficar com as pernas cambaleando toda vez que cruzava com ela na rua. Jussara era morena clara, seios durinhos e uma bundinha gostosa que na maioria das vezes era escondida pelas calças jeans que ela vestia.

Ele nunca soube mas, certa vez, quando finalmente tomou coragem e chegou junto da gata, a resposta dela fora que não podia, que seus pensamentos todos estavam voltados aos estudos. Ela queria se formar em direito.

Márcio só soube se aquilo era um "fora" ou não mais tarde quando, já casado e junto da esposa grávida de seis meses, recebeu uma ligação em plena transa com ela na madrugada. No momento, não se lembrou de quem era, mas, quando ouviu o nome Jussara, "uma amiga das amigas...".

– Jussara? Oi, tudo bem?

Ela se desculpou por ter ligado tarde da noite, mas que gostaria muito de se encontrar com ele de preferência aquela hora, se possível, para conversar.

– Agora???

– Se não tiver nenhum problema pra você... – ela disse.

– Pode ser!

Jussara passou o endereço novo da sua casa e Márcio ficou com ele apenas na cabeça sem ter anotado num papel. Márcio saiu no meio da noite com a desculpa para a mulher de que tinha de levar uns documentos importantes na firma de peças onde ele trabalhava.

Após atravessar praticamente a cidade toda e meia hora depois procurando o endereço, ele parou com o carro em frente ao portão automático da enorme casa de Jussara. Apertou o botão do porteiro eletrônico quando uma voz o atendeu. Era a própria Jussara.

Lá dentro da casa o rapaz deu de cara com ela vestindo um blazer azul-marinho, uma saia grande da mesma cor e seus cabelos escuros presos atrás na nuca. Fez alguns elogios a ela e para a casa, uma linda casa que ela conseguiu exercendo com maestria a função de advogada.

Jussara parecia inquieta, com pressa e nervosa com alguma coisa. Casada, ela falou que logo seu marido, também advogado, ia chegar em casa aquela hora da noite. Disse que ele estava trabalhando num caso que iria se prolongar e tomar muito do seu tempo.

– Eu acho que é mentira daquele filho da puta! – disse Jussara, bem furiosa. Depois, perguntou para o Márcio o que ele achava disso. Mas, antes que ele pudesse falar qualquer coisa, ela complementou:

– Acho que aquele viado tem uma amante!

Aí a coisa ficou feia ou ótima para Márcio. Sem ele saber muito o que dizer, afinal ele não queria se precipitar e acusar um cara que ele nem conhecia. Por outro lado, os dois ali sozinhos fez suas pernas novamente ficarem moles, mas de cacete duro igual a um tronco de árvore!

– Talvez eu diria o mesmo! – replicou Márcio.

– Os homens são todos iguais mesmo! – exclamou Jussara. – É, ele não vem mesmo!

Do nada, ela abraçou Márcio e novamente questionou sobre o que fazer.

– Já sei! Vou pagar na mesma moeda. Você ainda ficaria comigo? Sei que não sou mais aquela adolescente, mas ainda dou pro gasto!

– E como! Mas não sou posso mais. Sou casado...

Márcio mostrou a aliança no dedo e pensou na esposa grávida esperando por ele em casa. Em compensação, sua rola ainda estava quase estourando dentro da calça.

– Essa é sua chance – disse Jussara. – E esse pau duro aí tá dizendo outra coisa!

Ela apalpou o cacete de Márcio fazendo-o saltar para trás. Mas ela continuou, massageando e apertando até que o rapaz perdeu as estribeiras e foi ao ataque! Começou beijando a boca, a virou e beijando o pescoço e nuca apertava os peitos por cima daquela blazer azul-marinho. Ela tirou os peitos e disse para Márcio se divertir. Então, com aqueles deliciosos melões na sua cara, ele mexeu o bocão!

A sacanagem rolava ali mesmo na sala de estar podendo até serem pegos a qualquer momento pelo marido. Os dois, então, subiram para o quarto. Lá Jussara abaixou o zíper da calça de Márcio, botou a rola dura para fora e depois deu uma boa lambida na cabeça que latejava e pulsava na língua da vadia.

Engoliu o cacete enquanto com a mão apertava e alisava o saco. Quando caiu a ficha, Márcio se deu conta da chupetinha de Jussara, quem ele tanto sonhou... Ele quis tirar toda a roupa dela, mas ela só tirou a calcinha e ficou com a saia. Tudo era para ser rapidinho e com o marido os deixavam possessos de tesão!

Márcio jogou Jussara em cima da cama, abriu as pernas dela e mexeu a boca na xana. Ele fez miséria!

Chupou o grelinho rosado, lambeu de ponta a ponta e socou o dedo no rabo! Ela ficou de quatro e pediu para ser fodida! Então, ela sentiu a pica do amigo penetrar na boceta e ele levantou mais a saia dela, segurou com força na cintura para começar a meter.

– Você não faz ideia há quanto tempo eu queria fazer isso!

Márcio falou isso e enfiou a pica bem fundo, socou com vontade e não parou um mi[illegible] Jussara se arrepender de ter lhe dado aquele fora há anos! E para finalizar, ele quis come[illegible]

Começou a chupar, deu algumas cuspidas e falou que era para deixar "bem lubrificado

A rola entrou rasgando as pregas. Com os cabelos presos na mão, Márcio a fincava todinha no empinado de Jussara que soltava uns urros e gemidos. Aquela visão do cuzinho piscando e mastigando seu membro rijo fez Márcio se perguntar se a trepada era mesmo real ou se não era apenas uma alucinação.

Ele continuou a emperrar e arrebentar com a bunda da advogada que com seus dentes serrados ordenados para não parar de foder! Márcio aproveitou, apertou suas carnes e os peitos até que não aguentou e encheu o cuzinho de porra. Ela, depois, ainda chupou e brincou com o pau melado e o rapaz não quis nem saber onde Jussara aprender a trepar daquele jeito. Ele só se vestiu de novo e foi embora antes que o cornão do marido voltasse para casa. Se ele estava com a amante, vai saber?

Flávio Moon, SP51165, Caixa Postal 18050, São Paulo, SP, 04626-970

A Galega da BAIXADA FLUMINENSE

FORAM TRÊS JATOS DE PORRA

Tenho um vasto relacionamento com mulheres de vários lugares do país. São pessoas amigas, simpáticas, maravilhosas e estão sempre em contato comigo.Confesso que tenho dado muita sorte. Todos os meus anúncios são bem claros, diretos e objetivos. Sexo nós encontramos em qualquer lugar, mas achar amigos de verdade é algo bem difícil.

O que acontece muito hoje em dia são as pessoas marcar seu primeiro encontro em um barzinho, shopping, praça de alimentação e outros lugares e, havendo afinidades, vão parar em um motel e dificilmente outros encontros acontecerão. Isso porque uma grande parte das pessoas só quer transar. Muitas mulheres me escrevem dizendo: tio Carlão, eu nunca vi um anúncio na Brazil Sex Magazine de um homem sozinho convidando a mulherada a ir conhecer a sua cidade, oferecendo hospedagem, alimentação e ainda a passagem de volta.

Geralmente, o que acontece muito são homens comprometidos, que mentem e querem encontros às escondidas. Eu recebi uma carta muito bacana de uma mulher de pele clara, seios fartos, super simpática e gostosa. Um avião! Trintona, moradora da Baixada Fluminense. Na carta, ela dizia o seguinte: tio Carlão, li vários anúncios seus com fotos e histórias na revista Brazil onde você convida as mulheres residentes no RJ, SP e MG a ir conhecer Macaé, pegar uma gostosa praia e relaxar.

Combinamos nosso encontro para um feriadão que se aproximava. A galega se mostrava bem contente com a viagem. No dia da chegada dela, fui encontrá-la e, assim que nos vimos, já trocamos beijos e abraços. A galega virou-se para mim e disse:

– Então, você é o famoso e gostoso Tio Carlão?

Entramos no carro e seguimos para minha casa. Durante o percurso, a galega fez diversos elogios a mim.

– Carlão, sério agora, você é um homem grandão, um morenaço bonito! Agora eu sei por que você faz

Foto: Brazil Sex Produções

tanto sucesso na revista Brazil Sex Magazine há muitos anos!

Agradeci os comentários e perguntei como havia sido a viagem e se havia conseguido dormir. A galega já foi dizendo que, no momento, queria tomar um gostoso café, depois um banho e depois fazer uma boa sacanagem comigo para, mais tarde, irmos à praia, pois estava louca para ver o mar.

– Claro, menina, quem manda aqui é você! – respondi.

Desde que havia visto a galega na rodoviária, [illegible] já estava dur[illegible] cabo de martelo e não via a hora de [illegible] boa chupada em suas tetas e ch[illegible] em casa, tomamos um café e depois ela foi tom[illegible] banho. Assim que terminou, veio para a sala somente enrolada na toalha. Nos abraçamos, beijamos e fomos para meu quarto.

Aí a sacanagem começou. Pedi a galega para sentar na cama, tirei toda a minha roupa e mostrei meu pau duro e latejante para ela. A galega imediatamente disse:

– Que pau enorme você tem, tio Carlão! Você foi privilegiado. Tive alguns namorados na minha vida, mas nunca vi ao vivo um pau assim!

Ela me chupou bastante e depois de um tempo pedi que se deitasse na cama e abrisse bem as pernas porque eu queria fazer uma das coisas que mais adoro fazer na vida: chupar chavasca com cheirinho de sabonete. Caí de boca, dei uma boa chupada em sua chavasca e em seu cuzinho.

– Ai, tio Carlão, como você chupa gostoso! Que língua de veludo você tem. Ai, tio Carlão, que delícia, assim você me mata!

Minha mandíbula já doía e resolvi parar. A galega me falou que era a primeira vez que um homem havia chupado seu cuzinho e que não sabia que era tão gostoso! Fui até a gaveta, peguei uma camisinha, encapei meu pau, passei um pouco de gel lubrificante, encostei na chavasca da galega e fui enfiando bem

devagar. Meti bastante na posição papai e mamãe. Em pouco tempo, a galega gozou.

– Mas já, galega?

– Me desculpa, tio Carlão! Mas fazia um bom tempo que eu não sentia um pau. Eu não sabia o que era foder gostoso!

– Tio Carlão, você é um macho gostoso, tem boa pegada, é carinhoso e sabe dar um trato legal numa mulher!

Então, acelerei os movimentos dando várias estocadas. Ela chegava a virar os olhos de prazer! Ao sentir que eu ia gozar, tirei o pau de sua chavasca, puxei a camisinha, masturbei-me e mirei em seu rosto. Foram três jatos de porra com muita pressão. Passamos um final de semana inesquecível. Como eu já tinha prometido, banquei sua passagem de volta. A galega retornou para a baixada fluminense feliz da vida, me agradeceu muito pelo passeio e prometeu voltar num desses feriadões.

Desejo aumentar meu círculo de amizades com mulheres trintonas, quarentonas e cinquentonas de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Se você já é chamada de titia, vovozinha, solteirona e essas coisas eu não me importo. Também não me importo se você é separada, desquitada, divorciada ou viúva. Se você é simpática, extrovertida, gostosa, decidida, bom astral, livre, se sente um enorme vazio no momento, estresse, cansada, carente, você acha que está faltando alguma coisa?

Tem um grande desejo e disponibilidade de viajar, tomar umas geladas, conversar, se divertir, ir a shows, namorar, fazer um sexo gostoso, enfim, viver a vida enquanto pode? Você possui uma grande família, muitos amigos e amigas, mas não tem a oportunidade de falar, pois ninguém está a fim de escutar problemas dos outros? Agora você vai ter um amigo de confiança, longe da sua cidade e que vai apimentar a sua vida.

Bom, se você achar que este recado foi dirigido a você, me escreva uma carta bem detalhada, mande-me um pouco de você com seus dados verdadeiro com duas fotografias (rosto legível) de corpo inteiro mostrando do celular e e-mail se tiver, isso já contrário, não perca tempo, pois não

Procuro sexo, sim, mas complementando com amizade, carinho, seriedade, honestidade, responsabilidade, discrição e sigilo. Não sou super em nada, nunca ganhei concurso algum e sou um homem normal igual a maioria. Nunca aceitei convites para participar de carnaval, festinhas prives, orgias e bacanal. Dessa loucura estou fora!

Sexo é bom, mas com responsabilidade. Para as mulheres do Rio de Janeiro e de São Paulo que vierem conhecer o mergulhador, se precisarem eu banco a passagem de volta. Combinado? Sou moreno (caboclo, tipo índio), corpo malhado e bronzeado pelo mar, pau grande, grosso, cabeçudo, marrom e sempre duro igual pedra. Sou livre, doador de sangue, maduro, experiente, discreto, sigiloso. Moro a 500 metros da praia e adoro receber minhas amigas no final de semana. Cartas que não atenderem minhas exigências eu jogo fora.

Quero aproveitar para mandar um recado a Rafaela: há pouco tempo, você me enviou duas cartas, mas não mandou as duas fotos nem seu endereço para resposta. Gostaria muito de conhecer você.

Tio Carlão, RJ 29066, Caixa Postal 119366,
Macaé, RJ, 27910-970

KAROLAYNE MARTINS

CAIU NA REDE É PEIXE, PARCEIRO

E NÃO É HISTÓRIA DE PESCADOR!

[redacted] tem apenas 20 aninhos e [redacted] corpo de mulher. Neste [redacted] alto-mar, a taurina estufa [redacted] que gosta de homem, ama fazer sexo e detesta hipocrisia. Não, não é nenhuma história de pescador. Aproveite e fisgue esse peixão para sua rede!

FOTOS: **ROSANE WASEM**

WWW.DELISEX.COM.BR

BRAZIL SEX MAGAZINE

"UM CONVITE EXPLÍCITO **AO PRAZER...**"

"DÊ AS
IMAG

WWW.DELISEX.COM.BR

Belas e sensuais
www.bellasesensuais.com

"COM ESSA PAISAGEM
PARADISÍACA."

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

"APROVEITA,
QUE HOJE
O MAR ESTÁ
PARA PEIXE!"
Love me
Belas e
Sensuais
www.belassensuais.com

"FISGOU A GATA PESCADOR?

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

EM BREVE MAIS FOTOS NO SITE DELISEX.COM.BR".

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Calibre grosso NA LINDA BOCETINHA

OLHA EU COMENDO SUA ESPOSA

A história que vou contar é verídica e bem recente. Já no início do ano, comecei levando chifre da minha querida esposinha. Aconteceu em uma noite de sábado quando fiz amizade com um cara que darei o nome de Wagner. Ele seduziu minha mulherzinha carinhosamente e às nove da noite, com minha ajuda na escolha, minha putinha vestiu uma minissaia bem curta e uma blusinha deixando os peitinhos bem à mostra pelo decote.

Foto: Brazil Sex Produções

Para realçar a minissaia, ela calçou uma sandália com um salto alto altíssimo e fino. Vi minha legítima esposa sair com Wagner e meu coração disparou de tesão e ciúme! Seria a segunda vez que ele iria comer minha mulher. Wagner e minha fêmea foram para um cinema. Após o passeio, ele a levou para sua casa. Às duas horas da madrugada, ele me ligou dizendo:

– E aí meu amigo corno. Acabei de comer sua esposa e ela está aqui na cama com a bocetinha lambuzada de minha porra! Vou comer ela novamente e te peço para vir rápido em casa. Quero meter na boceta da vadia bem na sua frente! Você vai ver com seus próprios olhos meus 24 cm de ferro na pequena bocetinha de sua esposa!

Em 35 minutos eu cheguei à casa de Wagner, que abriu a porta e coloquei o carro dentro da garagem. Entrei e fomos direto para o quarto. Encontrei minha querida esposinha nua na cama. Tinha acabado de tomar um banho. Sem perder tempo, Wagner deitou ao seu lado e começou a beijá-la e acariciar todo o corpo.

Os dois rolavam na cama entre beijos, abraços e carícias. Eu achava que não iria suportar o tesão e ciúme e acariciava meu cacete assistindo a aquela cena, o que me deixava incomodado e louco de ciúme era ver aqueles 24 cm de pica muito [illegible] cabeçuda [illegible] uma [illegible] iria [illegible] intro[illegible] mastro[illegible] e legítima esposa.

Wagner colocou minha putinha de barriga para cima e de perna abertas e foi lentamente empurrando seu grosso calibre naquela linda bocetinha. Em poucos instantes, vi aqueles 24 cm dentro da boceta da minha cachorrinha.

Os gemidos dela eram excitantes e mesmo sendo um corno já experiente e acostumado a ver minha esposa dar a boceta, eu não acreditava no que estava vendo.

Uma grossura de cacete daquele todinho dentro da mulher que eu amo tanto. Wagner trocou-a de posição colocando ela de quatro. Eu vi aquela fêmea rebolando, remexendo, gemendo, falando palavras excitantes e dando muito gostoso para

aquele macho. Wagner me provocava tesão e ciúme tanto na maneira de meter na boceta quanto como em palavras. Ele me olhava e dizia:

– É isto que você queria ver? É isto que você gosta, corninho? Olha eu comendo sua esposa, como ela é gostosa, daqui pra frente ela é minha e sua! Vou comer sua esposa sempre!

Wagner empurrava tudo para dentro da boceta dela sem ficar nenhum centímetro de fora e me olhava e voltava a dizer:

– Vem, corno, chega bem pertinho para você ver meu cacete todinho dentro da sua esposa!

Eu chegava pertinho e ele continuava:

– Olha eu comendo ela, olha como ela dá gostoso pra mim, veja no rostinho da sua putinha como ela adora cornear você!

Minha esposa, então, me olhava e dava lindos sorrisos de satisfação, de mulher sem vergonha e ordinária. Wagner empurrava tudo dentro dela e eu a via virando os olhos de tanto prazer que ela sentia. Eu estava achando tão gostoso que tudo parecia um sonho, era lindo ver aqueles 24 cm de pica grossa arrombando, rasgando e alargando todinha a bocetinha da minha esposa.

Eu ficava imaginando o quanto a bocetinha da minha ordinária era pequ[illegible] cabendo aquele grosso cac[illegible] minha esposa por mais de d[illegible] apenas trocando de posições e [illegible] todo o rostinho dela de porra esparramando seu leite pelo rosto dela com o próprio cacete. Eu não participo, fico apenas olhando e assistindo ao macho comendo minha esposa.

> ***"Acabei de comer sua esposa e ela está aqui na cama com a bocetinha lambuzada de porra!***

Para não deixar este relato mais longo, o que aconteceu no resto da noite fica por conta de sua imaginação. Se você é corno, realmente casado como eu, sigiloso, responsável, de plena confiança, me escreva! Venha trocar ideia e falar de nossas esposinhas, de nossos chifres, tudo com respeito e sigilo. Me escreva homens realmente casados ou cornos ou os que tem vontade de ser corno. Tudo sem curiosidades e mentiras. Posso arrumar amigo sério para comer sua esposa.

JB, MG08218,
Caixa Postal 4514,
Uberlândia, MG, 38408-971

ANGELA BARONE

Ela bate um bolão! Imagina na Copa?

Fotos: **Thaty Luchesi**

"Depois da pelada em campo é sempre bom relaxar".

"No vestiário, um banho para tirar o suor do corpo".

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

WWW.DELISEX.COM.BR

"Com essa gostosa,
a pelada tem que ter
um terceiro tempo".

Queria sentir o pau NA MINHA XOXOTA

PEDI PARA ELE ENFIAR BEM DEVAGAR

Eu o seguia de longe e sabia que ele sabia que eu sabia que ele era muito formoso, gostoso e que me dava um grande tesão. Tenho certeza que sabia.

Seus olhos brilhavam quando nos falávamos o que era raro, mas bastante bom. Lembro que eu tinha tirado a blusa e estava sem sutiã. Aí ele apertava os bicos dos seios e eu fazia uma cara de satisfeita, de que estava gostando.

Na verdade, eu não recuei e nem o empurrei. Ele ficou ali, apertando um bico de cada vez com muita vontade. Porém, eu estava meio de costas para o sargento que estava na rampa e me virei e dei um beijo em sua boca. O sargento falou que esperava isso por um tempão e eu, envergonhada como sempre, disse que não sabia que era tão querida para ele.

Penso que ele podia ter continuado a brincadeira. E ele continuou. Aí, sentei, abri as pernas, passei as mãos pelas coxas, bumbum e disse ao militar que estava com muito calor. Ele sugeriu, marotamente, que eu tirasse a blusa e que ficasse apenas de calcinha e de sutiã. Aí eu tirei, mas eu não estava com nada por baixo!

Ele ficou louco! Pediu para eu abrir um pouco mais as pernas porque queria ver minha racha. Não me fiz de rogada: abri as coxas e passei a mão pela xana e perguntei ao garanhão se ele não queria dar uma chupada no meu grelo ali mesmo! Ele ajoelhou na minha frente e começou a lamber minha racha cheia de pelos bem macios, pois costumo passar um xampu especial onde também me masturbo na hora do banho.

Percebi o volume por dentro da calça e estiquei a perna. Comecei a passar o pé descalço por cima do caralho que, a esta altura, estava todo úmido e molhado.

O sargento, muito lindo e prestativo, foi buscar o colchonete e pediu que eu me deitasse e que fechasse bem as coxas. Eu obedeci de imediato e me deitei de bumbum para cima, o convidando a meter na minha bunda maravilhosa! O militar caiu em cima na mesma hora e pedia para entrar. Pedi para ele enfiar bem devagar porque eu achava que iria doer. Ele me garantiu que o cacete estava tão molhado que ia entrar bem fácil.

Ele foi penetrando no meu cuzinho, alisando minha bunda, encostando as mãos na coxa e me puxando para pertinho dele. Já estava quase acabando e eu percebi que o militar estava pronto para soltar sua porra! Disse, então, que queria levar toda a porra na bunda mesmo. Foi só falar e ele começou a esporrar furiosamente entrando e saindo com força e tesão na minha bundinha!

Eu gemia e pedia a ele que não parasse [illegible] mais foda e queria pica na boceta [illegible] tempo para ele se recuperar, conve[illegible] alisando meus seios e minha bu[illegible] e disse que estava ficando com te[illegible] deitei com a xoxota para cima e pe[illegible] e enfiar devagar. Que gostoso era sent[illegible] entrando e saindo inteiro de cada vez!

O sargento começou a tirar o caralho inteiro e a colocar inteiro num vai e vêm picante e delicioso! Eu gemia e pedia que ele socasse e metesse tudo com mais força! Queria sentir o pau dele no fundo da minha xoxota. Não demorou muito e comecei a gemer, espremer as coxas, a chupar a boca dele enquanto ele mamava em meus seios. Ele esporrou de novo e eu acabei gozando também! Isso é uma coisa louca, pois ele continua um grande tesão! Fiz um caderno de homens para as minhas siriricas e bato essas siriricas no mato, chuveiro, cama. Uma gostosura mesmo!

Espero qualquer coisa: cartas, fotos, fone e espero o carinho sincero de todos. Me sinto como uma rainha em busca do meu rei. Não tem choro, nem vela, nem leite derramado. Aceitamos trocas de experiências, incesto, essas coisas. Não quero apagar você do meu pensamento.

Pombinha, SP17835,
Caixa Postal 18050,
São Paulo, SP, 04626-970

"Quem deixou você latir, SUA VADIA?"

SACOU O PAU DURO E FEZ YARA CHUPAR

Gilmar trabalhava numa empresa de consultoria há bastante tempo onde conheceu Yara, funcionária de lá. Mais velha do que ele, ela já tinha seus quarenta anos, era bonitona e madura. A amizade deles só aumentava. Foram ficando cada vez mais íntimos até que, numa conversa em um barzinho após um dia de expediente, eles começaram a falar de sexo.

Yara tinha um jeitinho natural em contar suas aventuras e sua revelação maior foi quando ela disse ao rapaz que, muitas das vezes, usou acessórios para satisfazer seu apetite sexual com o parceiro. Suas revelações iam ficando cada vez mais bombásticas! Certo dia, marcaram de sair juntos numa balada na qual os lugares ficaram a cargo de Yara.

Foto: Brazil Sex Produções

Foram naquele barzinho onde já estavam acostumados a ir e que dessa vez estava mais cheio. Lá, entre um bate-papo e outro Yara fez de repente uma pergunta ao rapaz.

– Gostaria de conhecer um lugar diferente.

– Claro! – respondeu prontamente Gilmar.

Então, depois de atravessarem uma ponta da cidade à outra, Yara parou com seu carro em frente a uma casa noturna para, em seguida, guardar o carro no estacionamento do local. O que diferencia essa casa noturna das outras e que aquela era especial para pessoas acompanhadas ou não, héteros ou não, que os que vão ali é para experimentar diversos fetiches sexuais.

– Adorei o lugar! – comentou Gilmar bebericando um Martini e observando também um casal de lésbicas se beijando do outro lado do balcão do bar. Logo veio um rapaz conversa com Yara.

– E seu amigo, quem é? – ele perguntou.

Ela lhe respondeu dizendo que Gilmar era seu acompanhante, um novo visitante da casa. Em seguida, este rapaz os fez seguir por um corredor longo e espreito até chegarem numa sala com diversos para praticantes do sadomasoquismo chamada de masmorra.

Num canto sem dizer nenhuma palavra, Gilmar assistia a uma sessão de tortura na qual a sua nova amiga estava no papel de submissa. Nela, foram usados desde algemas a chicotes por um carrasco usando uma máscara preta e de couro.

Bem, mas bem mais tarde, Yara e Gilmar deixaram o local e foram para um motel onde deram uma trepada meia boca! Eles continuaram a sair juntos e na maioria das vezes o programa era numa boate ou casa noturna do gênero. E quando Gilmar comprou alguns "brinquedinhos", acessórios para SM, gastando a maior nota no sexshop pirou e, claro, ela logo quis brincar com todos eles.

Os acessórios que Gilmar comprou eram diversos: chicotes [illegible] coleiras, cordas, pren[illegible] e até cera. Os doi[illegible] encontro na resi[illegible] sabia da experi[illegible] quis fazer feio: de[illegible] uma safeword que era sorvete de lima[illegible] amarrando seus pés e mãos na cama.

Usando cera quente, o rapaz a pintava nas costas de Yara. A cada dia pingo ela suspirava de prazer gemendo baixinho. Gilmar fazia isso devagar, esperava sempre uma gota, pois queria que sua parceira masoquista curtisse essa brincadeira exótica. Das costas ele foi para as nádegas, onde ficou por mais tempo derramando. Yara rebolava e às vezes contraía os glúteos.

Lembrando-se de que ela havia chegado atrasada para este encontro, Gilmar a castigou usando o seu próprio chinelão de borracha no rabo coberto da cera de Yara e assim, numa rápida sessão de spanking, ele a fez prometer que nunca mais chegaria atrasada nos seus compromissos.

A vermelhidão só ia aumentando com as chineladas tanto que o rapaz achou que ela fosse até dizer a senha, mas, ao contrário disso, Yara rebolava e cada vez mais suspirava mais forte. O som da borracha acertando em cheio na sua pele branca da bunda se propagava pelo quarto da casa. Terminando o castigo, Gilmar a vendou e lhe pôs uma coleira no pescoço. Em seguida, ordenou que Yara ficasse de quatro.

– Vem, minha cadelinha!

O rapaz disse isso e puxou a coleira, fazendo-a engatinhar atrás dele pelo quarto. Quando queria que sua "cadelinha" o acompanhasse mais depressa, ele puxava forte

os prendedores de mamilos que colocara junto da coleira.

– Ai! Como é gostoso!

– Quieta! – ordenou Gilmar. – Quem deixou você latir, vadia? Tenho uma coisa pra ocupar tua boca!

O cara sacou o pau duro e fez Yara chupar. Segurando nos cabelos dela, ele aumentou a voracidade enquanto a ordinária abocanhava seu cacete por inteiro, babando pelos cantos da boca.

– É assim que eu gosto! De um boquetão bem molhado!

Em seguida, a piranha voltou a sugar com ferocidade a rola. Com muita disciplina, Yara obedecia bem a todos os comandos do rapaz. Por recompensa, Gilmar ia foder todos os buracos do seu corpo. Ainda vendada, os pulsos dela foram amarrados para trás e, de rabão empinado, ficou com o rosto ralando na colcha da cama.

Gilmar se ajeitou melhor, passou a cabeça da pica na prexeca depilada e lubrificada dela e meteu de uma vez bem fundo! Segurou na cintura e com muita força das estocadas fez Yara ter outro orgasmo. Os tapões que tomou na bunda enquanto Gilmar comia sua xoxota contribuíram.

Ele se controlava para não gozar e retirou seu membro melado e socou no cu de Yara. Aos pouquinhos, Gilmar foi enterrando ele todinho e quando Yara sentiu que o cacete estava completamente dentro dela começou a rebolar como ele no rabo.

– Anda, me doma meu macho!

À medida que entrava e saia do meu cuzinho, Yara ia para frente e para trás chocando-se com as virilhas do rapaz que, insano, comia sua bunda. Depois de um tempo, já suando e sem poder segurar nem mais por um segundo, Gilmar soltou uma gorfada, depois outra e mais outra gorfada de porra dentro do rabão da vadia masoquista.

Yara passou o resto do final de semana na casa de Gilmar, repetiram algumas sessões de sadomasoquismo e submissão. No trabalho, raras eram às vezes em que ele ES se falavam, mas sempre que se encontravam fora dele colocavam em prática suas brincadeiras sexuais um com o outro.

Numa determina época, Yara teve que ser transferida para uma filial da empresa em Curitiba. Daí nunca mais os dois se viram. Os acessórios que Gilmar comprou estão pegando poeira no armário a espera que seu proprietário encontre alguém como Yara para eles serem usados novamente!

Maxx, SP51165, Caixa Postal 18050, São Paulo, SP, 04626-970

FAÇA COMO O NOSSO LEITOR: COMPARTILHE SUAS AVENTURAS E PRAZERES SEXUAIS CONOSCO!

Gostosa de São Paulo Chegou ao Puteiro
QUEM TIVER DINHEIRO COME, QUEM NÃO TIVER VAI EMBORA
Passivo de Santa Cecília
DEU UM PERIDIDO NA MULHER E CHUPOU MINHA ROLA NO BANHEIRO
O Gato de Mogi
APANHOU, MAS FUDEU A MULHER NA FRENTE DO CORNO
BRAZIL

ENVIE SEU RELATO COM A AUTORIZAÇÃO PREENCHIDA PARA:

BRAZIL SEX PRODUÇÕES,
CAIXA POSTAL 18040
SÃO PAULO / SP - CEP 04626-970

Revista BRAZIL

Encenando GOSTOSO COM MAMÃE

FODE, FODE, A MAMÃE É TUA PUTA!

Tenho minhas taras e fantasias de incesto que me excita muito e me deixa com muito tesão. Certo dia, me abri com uma amiga minha que eu curtia a prática e resolvemos fazer um sexo diferente. Ela representou o papel de uma coroa safada de 50 anos e eu um garoto de 18 anos.

Nossa brincadeira foi assim. Eu era o filho que veio morar com a mãe porque o pai mandou sair de casa. Mandou embora porque eu comia muito minha madrasta. Então, eu cheguei na casa da mamãe. Ela era uma coroa gostosa e safada que há um bom tempo queria levar pau. Eu fui tomar um banho e as calcinhas dela estavam penduradas no varal do banheiro.

Meu pau endureceu e comecei a cheirar todas as calcinhas e a bater uma punheta ali mesmo! Sem eu saber, mamãe me espiava no banheiro. Então, sai do banho, ela me chamou no quarto e disse:

– Olha, meu filho, recebi uma ligação do seu pai que me disse que você comeu sua madrasta. Acha a mamãe bonita?

Respondi que sim e ela pediu para eu passar um creme no corpo dela. Ela deitou na cama de bruços e fui passando o creme em seu corpo. De repente, mamãe tirou o sutiã, me mostrou seus peitos deliciosos e perguntou se eu lembrava que um dia eu mamei naqueles peitões.

Ela tirou a calcinha e perguntou se eu já tinha visto um bocetão daquele tamanho. Respondi que só havia visto o da minha madrasta. Aí eu disse:

– Olha, mãe, foi mais ou menos assim. Ela tava tomando banho de sol e me perguntou se eu gostava de chantili. Eu disse que sim e ela disse que ia ao banheiro. Quando voltou deitou na cadeira de praia, baixou o biquíni e estava com o rabo cheio de chantili. Tive que cair de boca no rabo dela e rolou!

Mamãe fez uma cara de brava, colocou a calcinha, levantou da cama e disse que ia preparar um lanchinho. Fiquei no quarto sozinho e de pau duro pensando se mamãe queria me dar o rabo ou não. De repente, ela voltou a deitar na cama de bruços e mandou eu ficar olhando. Baixou a calcinha e eu perguntei o que era aquilo.

– Fiz um lanchinho pra você, filhinho. É chantili no rabo da mamãe.

Caí de boca no cu e na xoxota da mamãe ao mesmo tempo que chupei tudo. Mamãe mandou eu mostrar meu pau e nem perdeu tempo: caiu de [illegible] e chupava nele.

Depois ela me beijou na boca e [illegible] em seus peitos. Colocou um prese[illegible] e disse para eu comer sua bocetin[illegible] pau com muitas estocadas na xoxot[illegible] Fodi ela em várias posições e ela cavalgou louca! Gozei em seus peitos, mas ela queria mais, bem mais! Seu cuzinho era virgem, ela virou de quatro na cama e passou saliva.

Lambi o cu de mamãe, coloquei a cabeça e ela começou a gemer e rebolar. Meu pau entrou todo e comecei a fazer um vai e vem até ela ficar louca e mandou eu detonar seu cuzinho com muita força. Ela gozou como uma cadela no cio. Tirei meu pau do cu dela e gozei no seu rosto. Foi muito bom e gostoso nossa brincadeira de incesto que realizei com minha amiga.

Você, mulher casada ou solteira, quer realizar suas fantasias de incesto? Eu posso brincar com você! Posso ser seu filho, pai, sobrinho ou tio. Tenho 32 anos, aparento ter 25, sou moreno claro castanho, tenho 1,67m, 67 kg e bem atraente e quero mulheres de 18 a 50 anos. Escreva que você não vai se arrepender. Sigilo total. Posso viajar e hospedar. Este é um jeito diferente e bem gostoso de fazer sexo com encenação. Peço que mandem foto e fone na carta que retribuirei a todos.

Papai e filho, RS53129,
Caixa Postal 18050,
São Paulo, SP, 04626-970

Anúncios de Leitores

Fotos: Brazil Sex Produções

Aqui
tem
alguém
querendo te
conhecer.

o espaço é seu.
libere suas fantasias!

É só abrir a
embalagem e dar
uma mordidinha!

AN BOMBOM

deliciosa...

BRAZIL

Especial
Relatos

"Não sou rei, mas ADORO UMA COROA"

Aos amigos leitores vou narrar o que aconteceu com uma amiga que conheci por cumprimentar na rua mesmo e ficar elogiando sua tamanha beleza e formosura. Seu nome era Pâmela. Em pouco tempo, nos tornamos amigos e descobri que ela era casada. A coisa que mais adoro fazer é casar com mulher casada. Pâmela tinha 43 anos, uma jovem coroa. Posso até não ser rei, mas adoro uma coroa!

Saímos para conversar e para nos conhecermos melhor. Ela me disse que o casamento não ia mais muito bem e que ela sentia falta de um macho. Foi então que, sem demora, convidei-a para ir a um lugar e ficarmos bem a sós. Pâmela topou na hora!

Seguimos em meu carro ao hotelzinho mais próximo e, ao entrarmos na suíte, começamos um longo e demorado beijo daqueles de levanta defunto. Logo minha jeba ficou roxa de tão duro. Fui a despindo peça por peça até deixá-la toda nua. Que coroa toda cheia de curvas!

Acariciei pedaço por pedaço até chegar em sua gruta que estava quente e toda melada com cheirinho de puta no cio. Suguei seu grelo até ela ter orgasmos múltiplos e a cada gozada daquela puta meu pau ficava mais duro. Até que ela ordenou:

– Enfia este caralho na minha boceta, seu gostoso filho da puta! Come essa boceta que agora é só sua!

Foi aí que coloquei na portinha da xereca e fui empurrando centímetro por centímetro até enterrar tudo em sua racha gostosa. Ora socava devagar, ora socava com força até

Foto: Brazil Sex Produções

as bolas! Fodi sua boceta de todas as formas e posições até que não aguentei mais, tirei o caralho e gozei em todas a sua barriguinha.

Fomos tomar uma ducha gostosa e a putinha, com seus lábios, fez o cajado ficar durinho novamente. Pâmela disse que eu tinha sido paciente e carinhosa e, por isso, eu merecia um prêmio: arrombar seu cuzinho. Coloquei a vadia em frango assado, pus o cajado na porta do seu cuzinho e fui empurrando bem devagar. Quando a cabeça entrou, Pâmela começou a chorar de tesão e dor.

– Que cacete enorme e cabeçudo!

Esperei até ela acostumar e comecei a bombar até o saco. Ora tirava do cu e colocava na boceta até que não consegui mais aguentar: avisei que iria gozar. Foi então que a puta avisou que gozaria junto comigo. Foi porra para todos os lados. Pâmela disse que eu era seu súdito e ela a coroa. E que coroa gostosa!

Hoje procuro por mulheres, casadas ou solteiras, enfermeiras, dentistas, médicas, advogadas e casais com marido voyeur e que goste de dar. Um homem safado de presente para a esposa. Sou branco, tenho 39 anos, 1,70 de altura, 77 kg e olhos castanhos esverdeados, corpo atlético, carinhoso e sigiloso. Foto e telefone agilizam contato. Quem sabe nossa história seja narrada aqui na Brazil? E-mail para **pulodotouro@yahoo.com.br**

Pulo do Touro, SP53160, Caixa Postal 18050, São Paulo, SP, 04626-970

Festinha com
BOCETA E PAU JUNTOS

Com a intenção de mudar nossa rotina sexual, eu e meu namorado resolvemos explorar mais nossas fantasias. Perguntei a ele o quê gostaria de fazer. Qual não foi minha surpresa, quando me revelou que adoraria ver um bi feminino e, se desse para participar, seria melhor ainda. Eu topei na hora, afinal gostaria também de experimentar.

Mesmo sem experiência no assunto, saímos à procura de uma parceira. Entramos num bar lotado, que ficava na orla de Aracaju. Sentamos para tomar umas cervejinhas à espera de um sinal. Mas não sabíamos como procurar ou reconhecer esse "sinal". Foi quando meu namorado teve uma ideia.

– Você tem coragem de tirar sua calcinha aqui? – perguntou-me todo entusiasmado.

Eu estava de minissaia e não seria difícil tirá-la ali.

– Não sei! – respondi sorrindo pra ele.

Alguns minutos depois, fui fazer xixi. Na volta trouxe uma surpresa para meu namorado. Dei-lhe um beijo enquanto colocava minha calcinha na sua mão. Vi sua cor mudar pelo espanto, pois talvez não esperasse que eu realmente fizesse aquilo.

Comecei a cruzar e descruzar as pernas na frente dele, para mostrar minha bocetinha. De repente, sem me avisar, ele me pegou desprevenida e passou a mão nela e confesso que gostei. Fiquei toda arrepiada com o bar cheio daquele jeito.

Pedi a ele que molhasse o dedo na cerveja e passasse na minha boceta. Assim meu namorado o fez repetidas vezes – eu estava adorando. Após algum tempo, o garçom notou o que estava rolando. Meu namorado ficou sem jeito e pediu a conta. Saímos do bar sem ter conseguido atrair a atenção de nenhuma mulher. Sugeri que fôssemos procurar uma garota de programa e ele topou na hora.

Vim chupando seu pau durante todo o percurso que fizemos de carro. As três primeiras garotas recusaram-se a ajudar com nossa fantasia. Ficamos desanimados e quase desistimos. Mas na última hora avistamos uma mulher atraente, bem melhor que as outras três, paramos ao lado dela e perguntamos:

– Estamos a fim de fazer uma festinha! Você topa?

– Nós três? Eu nunca fiz, mas vamos sim! Qualquer paixão me diverte! – respondeu a garota.

Ela entrou no carro e seguimos para um motel. Assim que chegamos, eu e a garota entramos no chuveiro. Beijei sua boca lambi os peitinhos – jamais pensei que fosse ficar tão à vontade com outra mulher – a fantasia parecia ser minha naquela altura. Depois do banho fomos para cama. Lá eu caí de boca naquela bocetinha enquanto meu namorado se masturbava em pé ao nosso lado.

Pedi a ela que me chupasse, enquanto mamava no pau do meu homem. Adorei aquilo – mesmo com sua falta de experiência. Depois chupamos o pau do meu namorado. Em seguida, ele deitou de costas, a garota sentou no cacete dele e cavalgou gostoso gozando em seguida. Meu namorado me chupava e eu beijava a puta – tudo ao mesmo tempo.

Eu e ela fizemos um 69, enquanto ele se recuperava. Depois meu namorado veio meter na minha boceta. Pedi para garota fazer um "fio terra" nele. Segundos mais tarde ele já gozava em mim como nunca tinha visto antes!

Hoje estamos a fim de novas experiências. Sou morena clara (foto), 1,55m, 53 kg. Ele é moreno claro, 33 anos, 1,80m, 73 kg, 16,5cm de pica. Gostaríamos de conhecer casais simpáticos, de boa aparência, higiênicos, sigilosos, educados e que respeitem os limites. Não as drogas. Bebidas apenas socialmente. Somente aos interessados numa boa foda com muito prazer. Responderemos as cartas que vierem com foto e fone.

Foto: Brazil Sex Produções

Casal Atrevido, SE 53336,
Caixa Postal 18050, 04626-970,
São Paulo / SP

www.delisex.com

BRASIL

SEX MAGAZINE

ANO XVII
Nº 185
R$ 12,90

KAROLAYNE MARTINS

Caiu na rede é peixe, parceiro!

>HETERO
Galega boa de sexo da Baixada Fluminense

>SADO
Quem deixou você latir?

Fetiche
ANGELA BARONE
A gata está pronta para uma pelada

Solo
FABIANE THOMPSON
Sexy e totalmente provocante

Anúncios dos Leitores
TODOS INÉDITOS, OUSADOS E PICANTES

>ESPECIAL
"Cinquenta tons de cinza" e outros livros eróticos

>RELATOS
"Não sou rei, mas adoro uma coroa"